



**RESOLUÇÃO Nº 010/COMSADC/2025**

**“Torna Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nos termos que menciona”**

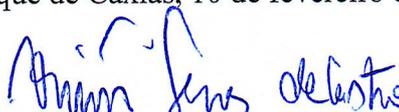
O PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS (COMSADC), no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 15, da Resolução nº 31/COMSADC/2019, e pelo que dispõe o art. 9º, VI, da Lei Municipal nº 2.716/2015,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 11 de janeiro do ano de 2025, que foi aprovada durante a plenária realizada no dia 08 de fevereiro de 2025, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias.

**Art. 2º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 10 de fevereiro de 2025

  
**VINÍCIUS SENOS DE CASTRO**  
Presidente do COMSADC

**HOMOLOGO**

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 006/COMSADC/2025, de 10 de fevereiro de 2025, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, de acordo com os poderes conferidos através do Decreto Municipal nº 8.702, de 25 de abril de 2024.

Duque de Caxias, 10 de fevereiro de 2025

  
**CÉLIA SERRANO DA SILVA**  
Secretária Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
2 DUQUE DE CAXIAS (COMSADC) DO ANO DE 2025.

3  
4 Aos onze dias do mês de janeiro do ano de 2025, às 09h30, reuniu-se em caráter ordinário, no  
5 auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, situado na Rodovia Washington  
6 Luiz 3200, Parque Beira Mar, nesta cidade, os (as) Conselheiros (as) do COMSADC, que assinaram  
7 lista de presença, para atender a pauta do dia. A reunião teve o quorum final de 20 (vinte)  
8 Conselheiros (as) com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo: 6 (seis) Conselheiros (as)  
9 representando o segmento Gestor/Prestador/Instituições de Ensino Superior; 3 (três) Conselheiros  
10 (as) representando o Segmento Profissional de Saúde e 11 (onze) Conselheiros (as) representando o  
11 Segmento Usuário. **I - COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente do COMSADC/Segmento gestor:  
12 Vinícius Senos; Segmento Profissional de Saúde/Vice-Presidente do COMSADC: Antonio Pereira  
13 dos Santos; Segmento Usuário: Carlos Alberto Pires; Representando a Secretária Municipal de  
14 Saúde: Rafael Gomes Nascimento e a Secretária Executiva do COMSADC: Cláudia Regina de Jesus  
15 A. dos Santos. **O Presidente Vinícius Senos** iniciou a reunião informando que os conselheiros do  
16 segmento usuário solicitaram aguardar que o grupo se reunisse, para definição dos nomes para as  
17 comissões que estão com pendência de representantes neste segmento. O Presidente parabenizou o  
18 Conselheiro Carlos Alberto Pires pelo aniversário nesta data. Após o grupo do segmento usuário  
19 retornar para a plenária, o Presidente fez uma observação de que a plenária estava mais cheia nesta  
20 data e que esperava que fosse assim ao longo do ano. O Presidente destacou que esse é um ano muito  
21 promissor. Que acredita muito na Saúde Pública e no SUS. Informou que a gestão da SMS já esteve  
22 em algumas reuniões com o Prefeito eleito e que estava marcando uma agenda para a comissão do  
23 Conselho se reunir com ele. Disse que pelo início da conversa com ele, a gestão da SMS estava com  
24 uma expectativa muito boa. Que o Prefeito está com uma intenção de fazer um investimento maciço  
25 na atenção primária e implantação de sistema em toda a rede de saúde e que a Secretária de Saúde  
26 está muito animada com o projeto. **Nesse momento o Presidente registrou o início efetivo da**  
27 **reunião que se deu às 9h55. O Presidente Vinícius Senos** pediu que os conselheiros dos segmentos  
28 Profissional de Saúde e Usuário fizessem a composição da mesa e solicitou que nos próximos meses,  
29 antes da reunião, já tivessem isso já acordado para dar mais brevidade à reunião. **Em**  
30 **prosseguimento o Presidente** parabenizou a Conselheira Cleide Jane pelo evento do ENONG,  
31 destacando que teve a oportunidade de estar presente e que o mesmo foi um sucesso, reunindo  
32 pessoas do Brasil inteiro e em seguida, passou para o primeiro item da **PAUTA: 1-) VOTAÇÃO DA**  
33 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2024 E 14**  
34 **DE DEZEMBRO** - enviada com antecedência aos e-mails dos (as) Conselheiros (as), para  
35 apreciação – **O Presidente Vinícius Senos** perguntou se os conselheiros teriam destaques para as  
36 atas e perguntou também se alguém estava com dificuldade de receber os documentos que são  
37 enviados com antecedência para apreciação. Todos os presentes afirmaram que estão recebendo os  
38 documentos normalmente e **NÃO HOUVE DESTAQUES PARA AS ATAS E COLOCADAS EM**  
39 **VOTAÇÃO, AS ATAS DE 09 DE NOVEMBRO E 14 DE DEZEMBRO DE 2024 FORAM**  
40 **APROVADAS POR UNANIMIDADE. Em seguida, o Presidente solicitou** uma inversão de  
41 pauta, para aproveitar a presença do Sr. Hilton, tendo em vista que é um assunto que pode surgir  
42 alguma dúvida e que se tratava do item 6 da pauta “tabela municipal de procedimentos veterinários”.  
43 A Inversão da Pauta foi aprovada por unanimidade: **6-) TABELA MUNICIPAL DE**  
44 **PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS – PAUTA SOLICITADA PELA GESTÃO DA**  
45 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – O Presidente Vinicius Senos** destacou que essa  
46 tabela já estava sendo avaliada e debatida com a comissão executiva desde o ano passado e nos  
47 últimos meses, alguns dados trouxessem mais clareza para esse processo, que nada mais é, do que a  
48 criação de uma tabela de procedimentos laboratoriais para animais. Destacou que outros municípios  
49 possuem essa tabela e que o Rio de Janeiro é um desses municípios. Explicou que é necessária uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



50 tabela para a gestão poder fazer um chamamento público para a contratação de um laboratório que  
51 faça procedimentos veterinários. Destacou que não era especialista nessa área, mas pelo pouco que  
52 estudou sobre esse assunto, entendeu que é bem parecido com o exame de humano e que a diferença  
53 está na coleta. E convidou o técnico da Secretaria de Saúde, Sr. Hilton, para explicar para a plenária.  
54 O **Sr. Hilton Ribeiro esclareceu** que comparando a tabela veterinária com a tabela de exames  
55 humanos, a tecnologia utilizada é diferenciada e que os parâmetros utilizados também são diferentes.  
56 Disse que um exemplo, é que o aparelho que faz leitura de hemograma humano é diferente com  
57 relação a sensibilidade das células do aparelho que faz leitura de sangue animal e que essas  
58 diferenças ocasionam o custeio mais alto do procedimento laboratorial. Destacou que quando se vê  
59 um hemograma humano custando R\$ 8,00 e um hemograma animal custando R\$ 20,00, é essa  
60 especificidade. O Sr. Hilton explicou outras situações técnicas relacionadas aos exames em animais,  
61 que tornam o custeio maior na tabela veterinária e destacou que o Hospital Municipal Veterinário de  
62 Duque de Caxias é o único que atende cem por cento gratuito e que existem outros hospitais  
63 veterinários em que os laboratórios são consignados com verbas federais e estaduais, porém  
64 funcionam com co-participação, diferente do laboratório da proposta municipal, que é para funcionar  
65 com cem por cento de gratuidade. O Sr. Hilton destacou que talvez surjam outros procedimentos que  
66 devem ser tratados por um consenso diferenciado, ou até mesmo se o animal tiver necessidade, o  
67 médico veterinário deve solicitar e encaminhar o proprietário para que faça por meios próprios e que  
68 é extremamente importante deixar explicado que a seleção desses exames é o que é necessário para o  
69 caráter emergencial, para que o hospital funcione com a sua plenitude. **APÓS OS**  
70 **ESCLARECIMENTOS, OS CONSELHEIROS SE INSCREVERAM PARA DEBATE DO**  
71 **TEMA: O Conselheiro Regis Luis de Oliveira** destacou que nem todos os conselheiros tiveram  
72 acesso ao processo administrativo apresentado para a Comissão Executiva e que receberam apenas a  
73 tabela por e-mail e pediu ao Sr. Hilton que fizesse uma introdução para a plenária, explicando como  
74 é que se chegou a esses valores, de como foi feita a pesquisa de preço, se esses são os menores  
75 valores, para que os Conselheiros possam votar, tendo maior clareza das informações. **O Sr. Hilton**  
76 disse que existe um site disponibilizado pelo Ministério da Saúde, para saber informações sobre  
77 qualquer procedimento do SUS, que é o SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de  
78 Procedimentos), mas que não existe tabela comparativa e que a gestão realizou diversas pesquisas de  
79 preços até chegar no menor valor, detacando que essa tabela é infinitamente inferior e que foi  
80 elaborada de acordo com a pesquisa de mercado. O Sr. Hilton disse que os conselheiros podem pegar  
81 essa tabela e bater na porta de qualquer laboratório veterinário particular e verificar quanto custa o  
82 hemograma ou outro exame qualquer, que vão confirmar que a tabela é infinitamente inferior ao que  
83 se pratica. **A Conselheira Marcia Carvalho** disse que o processo administrativo foi lido pela  
84 comissão executiva e que ela, um dia na sala do Conselho, fez a leitura sozinha, fez algumas  
85 anotações e destacou que a tabela é realmente menor, mas o que chamou a sua atenção, e conversou  
86 sobre isso na reunião com a Comissão Executiva, é a falta da prestação de contas desse hospital.  
87 Ressaltou que o Conselho vai aprovar a tabela, que a Secretaria vai fazer o chamamento, vai ter o  
88 custo para a prefeitura, porém, o hospital foi inaugurado, vinha funcionando com outro laboratório,  
89 que recebeu verbas e não foi apresentada a prestação de contas anual e que tudo isso saiu do dinheiro  
90 público. Lembrou que existem emendas para o hospital, mas que as emendas servem para construção,  
91 para compra de equipamento, mas existem profissionais trabalhando e não se sabe como estão sendo  
92 pagos, os seus salários. Que é preciso saber se esses trabalhadores, são funcionários públicos, se são  
93 contrato ou não. Destacou que sabe que o que está sendo votado é tabela de exames para os animais,  
94 mas que é necessária a prestação de contas. E que quando for apresentado o chamamento ou a  
95 licitação, está solicitando ao Conselho, que todos fiquem bem atentos às empresas que estão se  
96 apresentando, aos serviços e quem vai fiscalizar esses contratos. Destacou que o laboratório que  
97 estava prestando serviço para o hospital veterinário, tinha valores muito altos e que foram pagos com  
98 os nossos recursos, seja municipal, estadual ou federal e não foi prestado contas e pediu que todos



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



99 prestem mais atenção nesse tipo de coisa. **A Conselheira Maria da Glória F. dos Santos** informou  
100 que ela e o Conselheiro Pedro Davi estiveram no dia anterior no hospital e verificaram que o  
101 laboratório não está funcionando, que só estão realizando consultas e alguns procedimentos e as  
102 pessoas estão indo fazer os exames, fora. Que a pessoa vai lá, pega o pedido do exame, vai no  
103 laboratório fora e retorna para para fazer a cirurgia. Destacou que o que a Conselheira Marcia trouxe  
104 na sua fala, é muito sério, que é a questão da falta da prestação de contas. Questionou como o  
105 hospital será financiado, com que verba, explicando que ele está na saúde, mas também está  
106 relacionado à zoonoses, ao meio ambiente, a assistência e, por isso, acha tudo muito sério. Disse que  
107 o Governo precisa apresentar um projeto para o conselho, do cofinanciamento desse hospital e disse  
108 que do jeito que está, não tem como identificar. Que trouxe a tabela, e mais outras coisas para o  
109 Conselho aprovar, porém sem planejamento e que isso se tratava de uma proposta. Foi solicitado pela  
110 mesa, que a Conselheira apresentasse a proposta por escrito. **O Sr. Hilton** disse que na realidade a  
111 sua parte como Assessor Técnico da Secretaria de Saúde, é analisar, tecnicamente, o processo. Que a  
112 parte de cofinanciamento, faturamento, recursos, etc, cabe à gestão e que ele entende que o Vinícius,  
113 como presidente do Conselho, vai reportar os questionamentos para a Secretária de Saúde e destacou  
114 que, se quem deve sediar o hospital veterinário, for a Zoonoses, que ela está dentro da pasta da saúde  
115 e que o meio ambiente não pode fazer saúde e conclui-se que esteja dentro da saúde por causa das  
116 doenças zoonóticas e que o mais lógico seria estar dentro da saúde, porém com os olhos, como foi  
117 dito aqui, pelo meio ambiente, com os olhos da Zoonoses e também da assistência social, porque o  
118 abandono animal é crime. Destacou que o hospital veterinário perpassa por várias secretarias, mas  
119 ninguém assume e nem o Ministério da Saúde determina que seja uma Secretaria específica e que  
120 talvez, por isso, a grande dificuldade de mostrar o custeio. Destacou que se trata de um hospital que  
121 atende a um grupo seletivo que não tem acesso à saúde animal e presta um serviço minimamente  
122 necessário para socorrer animais. Destacou também se tratar de uma máquina pública e que como  
123 qualquer outra máquina pública, existe a necessidade da prestação de conta, mas isso é uma pauta  
124 diferente da proposta pela qual estava na plenária. Que no seu entender o Conselho vai solicitar que o  
125 Presidente leve a demanda para a instância de Secretaria de Saúde, para que esta elabore uma  
126 resposta e dê transparência ao custeio financeiro e a prestação de conta dos recursos desses  
127 procedimentos, não só de laboratório, mas de tudo que é feito dentro do hospital veterinário, mas que  
128 sua agenda nesta data é falar de exames laboratoriais. Lembrou que a Conselheira Maria da Glória  
129 tocou num ponto muito importante, de quando você leva o seu animal ao hospital e ele que precisa de  
130 uma cirurgia e não tem laboratório, coloca o animal em risco. **O Presidente Vinícius Senos**,  
131 informou que havia trazido algumas cópias impressas da tabela caso alguém quisesse. **O Conselheiro**  
132 **Cristiano Lins de Oliveira**, disse que é farmacêutico clínico, que acompanhou todas as falas e vê  
133 que a tabela é uma ação complementar de muita coisa que precisa ser corrigida e implementada neste  
134 hospital, a começar pela licitação dos medicamentos. Disse entender que quando se fala de um exame  
135 de porta de entrada, que é o laboratório para os animais, estamos falando de subsídios  
136 complementares, que dependem de outros insumos e que não sabemos sobre a qualidade desses  
137 insumos e precisamos saber quais são os insumos utilizados. Disse que quer deixar uma crítica  
138 construtiva de que o foco hoje, não é só a questão da tabela, e é também de como os insumos estão  
139 entrando, e que por ser uma área em que atua, observou que muitos insumos são de uso humano e  
140 que há uma urgência de um processo licitatório também para esses insumos. **O Sr. Hilton** disse que o  
141 que o Conselho está solicitando é a transparência nas ações voltadas para o Hospital Veterinário e  
142 que isso vai ser feito entre o Conselho e a Secretaria de Saúde, mas que nesse momento seria preciso  
143 focar nas dúvidas com relação ao laboratório, tendo em vista que essa é a sua parte. **O Conselheiro**  
144 **Carlos Alberto Pires** disse que com relação à apresentação da prestação de contas, que é levada para  
145 o Legislativo, que na sua opinião, o parlamentar aprova sem ter discernimento do que está aprovando  
146 e questionou se havia na plenária, algum representante do Legislativo e destacou que deveria ter.  
147 Disse que o Conselho precisa ter acesso às licitações. Destacou que o atendimento no hospital não



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



148 está sendo feito a contento e que também são necessárias informações sobre a doença do gato que  
149 está acontecendo no município e que muitas pessoas estão tendo problema com essa doença. Disse  
150 que tem um paciente internado, que foi mordido pelo gato, o gato morreu, e que o paciente está  
151 fazendo tratamento. **O Presidente Vinícius** agradeceu. Disse que quando o assunto foi colocado na  
152 pauta ele já sabia que se desdobraria em outras questões, que não seriam tratadas nesta data. Disse  
153 que entende que uma das propostas que ele ouviu, cabe perfeitamente como uma diligência da  
154 comissão de orçamento. Destacou que quando se fala de orçamento, de recurso, de intersectorialidade,  
155 de um equipamento público que é o hospital veterinário, que hoje está no Departamento de Vigilância  
156 em Saúde, da Secretaria de Saúde, assim como é na Prefeitura do Rio. Lembrou que na Baixada  
157 Fluminense, a Prefeitura de Duque de Caxias foi pioneira e não tem outro município da baixada que  
158 possua um hospital veterinário. Disse que gostaria que todos entendessem que esse processo é  
159 transparente e que a aprovação da tabela é uma parte do processo para que a Secretaria possa  
160 contratualizar. Lembrou também que a Conselheira Maria da Glória esteve no dia anterior, no  
161 hospital veterinário, e viu que o mesmo está sem laboratório e explicou que a SMS não encontra um  
162 laboratório que queira prestar o serviço e que isso vem sendo debatido com a Comissão Executiva  
163 desde o mês de setembro de 2024. Destacou que o Sr. Hilton já explicou qual é a necessidade do  
164 laboratório e que o Conselheiro Cristiano fez um adendo muito importante e que achava que a sua  
165 argumentação de fato deveria virar uma proposta. **Os Conselheiros** informaram que a proposta já  
166 havia sido elaborada. **O Presidente Vinícius Senos** lembrou que haverá um chamamento público e  
167 que entende que está claro para todos essa questão da tabela para o chamamento público e  
168 **COLOCOU EM VOTAÇÃO A TABELA MUNICIPAL DE PROCEDIMENTOS**  
169 **VETERINÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS,**  
170 **QUE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. Em prosseguimento o Presidente fez a leitura**  
171 **da proposta que foi encaminhada à mesa, por escrito, assinada pelos (as) Conselheiros (as):**  
172 Marcia dos Santos Carvalho, Cristiano Lins de Oliveira e Maria da Gloria Ferreira dos Santos:  
173 *“Apresentar no próximo conselho no dia 03/02/2025 – Propostas:1-) Apresentar planejamento do*  
174 *custeio do Hospital Veterinário pela Secretaria de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social; e 2-)*  
175 *Licitação de Insumos e Medicamentos Humanos no Hospital Veterinário”.* **Após a leitura da**  
176 **proposta, o Presidente Vinícius** disse entender que essa atividade deveria ser feita pela Comissão de  
177 Orçamento, nos mesmos moldes que foi conduzido o processo da tabela municipal. **A Conselheira**  
178 **Marcia Carvalho** esclareceu sobre a proposta apresentada, explicando a Comissão de Orçamento  
179 tem o dever de fazer a verificação das contas, se os equipamentos foram alugados, emprestados ou  
180 comprados. Isso no âmbito geral, mas que a gestão precisa fazer a apresentação para plenária sobre o  
181 custeio, visto que o controle social, fiscaliza. **O PRESIDENTE VINÍCIUS SENOS COLOCOU A**  
182 **PROPOSTA APRESENTADA PELOS CONSELHEIROS (AS), EM VOTAÇÃO QUE FOI**  
183 **APROVADA POR UNANIMIDADE.** Após a votação da proposta, **o Presidente Vinícius** fez a  
184 leitura de uma outra proposta **apresentada à mesa pela Conselheira Marcia dos Santos Carvalho**  
185 **sobre Alimentação dos Sevidores, que também foi assinada pelos (as) seguintes Conselheiros**  
186 **(as):** Regis Luis de Oliveira, Marcela de Azevedo Freire, Pedro Davi de O. Silva, Marcia do  
187 Patrocínio Torres, Maria da Gloria F. dos Santos, Antonio Pereira dos Santos, Rafael Gomes  
188 Nascimento e Carlos Alberto Pires: *“Alimentação dos Sevidores nas Unidades – Apresentar no*  
189 *próximo Conselho, 03 de fevereiro de 2025: 1-) Apresentar parecer jurídico constando a motivação*  
190 *do rompimento do fornecimento da alimentação; 2-) O valor do contrato e aditivos feitos nos*  
191 *contratos; e 3-) Parecer será apresentado na Plenária do Conselho”.* **O Presidente Vinícius Senos**  
192 disse que esse é um assunto que foi tratado na última reunião, que de fato é um assunto que tem  
193 clamor público, mas, infelizmente, por conta do equilíbrio das contas públicas e da não  
194 obrigatoriedade do município de custear essa alimentação e segundo informações do Procurador  
195 Geral e do Secretário de Administração, nesse momento foi suprimido o contrato, mas o Dr. Ilton,  
196 nosso consultor jurídico, está na Plenária e já está fazendo o estudo desse processo e pelo o que foi



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



197 passado, infelizmente, não há de fato, um argumento jurídico sólido que obrigue o município a  
198 custear essa alimentação e disse que o Dr. Ilton poderá ajudar a esclarecer, trazendo uma minuta do  
199 parecer para o Conselho. **A Conselheira Marcia Carvalho** pediu para manter a votação de sua  
200 proposta, justificando se tratar de um assunto importante, para ser tratado na plenária. **O Conselheiro**  
201 **Antonio Pereira** destacou que também é sensível a essa questão, porém, destacou que não podem  
202 fugir da responsabilidade de apresentar para a plenária, propostas que possuem relação com o assunto  
203 que está sendo tratado e que essa proposta deveria ser encaminhada para a Comissão Executiva,  
204 independente de passar pela Plenária. **A Conselheira Marcia Carvalho** destacou que o Presidente  
205 Vinicius argumentou sobre o assunto, fazendo uma defesa e falando da falta da obrigatoriedade e que,  
206 por isso, convesrou com o Dr. Ilton (assessor jurídico do Conselho) antes de fazer a proposta e pediu  
207 as assinaturas de alguns Conselheiros, principalmente daqueles que são Conselheiros do segmento  
208 profissional, destacando que os profissionais das unidades estão ficando sem comer e ainda estão há  
209 dez anos sem aumento de salário, e que é por isso, que está solicitando que sua proposta seja votada,  
210 para que a gestão tenha trinta dias entre uma reunião e outra, para apresentar a justificativa, e disse  
211 que depois disso outras providências serão tomadas. Disse que é preciso que a PGM faça a sua  
212 argumentação e também que o assessor jurídico do Conselho, também apresente a sua. **O Presidente**  
213 **Vinicius** sugeriu que após a próxima reunião, seja feita a abertura de um processo administrativo,  
214 para que possamos encartar nesse processo, todo o histórico de documentos. Lembrou que o assunto  
215 foi tratado na última reunião e ficou entendido que deveria ser feito um documento para argumentar  
216 com o Procurador e já foi solicitado ao Dr. Ilton para fazer o documento, de forma que se verifique o  
217 que diz a Lei, para que saibamos que atitude tomar e disse que pelos argumentos feitos até o  
218 momento, entendia que estamos “engessados” sobre o assunto. **O Conselheiro Antonio Pereira**  
219 lembrou que no passado, algo parecido aconteceu e se naquela época tivesse sido feito uma  
220 argumentação jurídica através de um processo, talvez isso não tivesse acontecido agora. **O Presidente**  
221 **Vinicius** destacou que muitas coisas podem ser resolvidas com diálogo, quando a comissão conversa,  
222 explica, vê o cenário, entende, mas, infelizmente, existem coisas que precisam virar documento.  
223 Como exemplo, citou a questão da tabela municipal que desde setembro o processo estava na sala do  
224 Conselho para análise e que a solicitação que foi feita hoje na pauta, poderia ter sido feita em  
225 outubro, um mês depois, dentro do processo, pela Comissão de Orçamento e que, por isso, acha que  
226 não está muito claro ainda, para as comissões, de fato, qual é a responsabilidade e as atribuições que  
227 elas possuem. **A Conselheira Vilna Ferreira solicitou QUESTÃO DE ORDEM:** A Conselheira  
228 disse que estará sempre com os profissionais de saúde, até pelo fato que foram os usuários que  
229 inseriram os profissionais de saúde do Conselho, que erradamente não existia, porém, o assunto da  
230 proposta que foi encaminhada para a mesa, não consta na pauta e não poderia ter sido encaminhada.  
231 Disse que entende que poderia até ser agendada uma reunião extraordinária e que ela estaria presente  
232 para votar no tema, porém, não nesta reunião. Destacou que é preciso respeitar a pauta. **O Presidente**  
233 **Vinicius** perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e como não houve  
234 pronunciamentos perguntou se poderia colocar a proposta em votação, o que foi feito. **A**  
235 **PROPOSTA APRESENTADA PELA CONSELHEIRA MÁRCIA DOS SANTOS**  
236 **CARVALHO E ASSINADA POR UM GRUPO DE CONSELHEIROS, FOI APROVADA POR**  
237 **UNANIMIDADE. 2-) SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIROS (AS) DO SEGMENTO**  
238 **USUÁRIO/PROFISSIONAL DE SAÚDE, NAS COMISSÕES DO COMSADC - O Presidente**  
239 **Vinicius** lembrou que os Conselheiros do segmento usuário se reuniram no início da reunião e  
240 perguntou se já tinham os encaminhamentos. **O Conselheiro Regis Luis** ficou encarregado de passar  
241 as informações sobre o que resolveram para o segmento usuário: a-) Comissão Executiva – duas  
242 vagas segmento usuário – para esta comissão não houve ninguém disponível para participar- **ITEM**  
243 **ADIADO;** b-) Comissão Permanente de Orçamento e Finanças – uma vaga segmento usuário – **FOI**  
244 **APROVADO O NOME DA CONSELHEIRA FABRICIA NUNES DA SILVA DE JESUS;** c-) **FOI**  
245 Comissão Permanente de Legislação em Saúde - uma vaga segmento usuário – **FOI APROVADO O**



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



246 **NOME DA CONSELHEIRA MARCELA AZEVEDO FREIRE;** d-) Comissão Permanente de  
247 Educação Continuada em Saúde – uma vaga segmento usuário - **ITEM ADIADO;** e-) Comissão  
248 Ampliada Permanente de Fiscalização – Correção de Paridade - **ITEM ADIADO;** f-) Comissão de  
249 HIV/AIDS, TB, Hepatites Virais e ISTs do COMSADC – uma vaga segmento usuário - **ITEM**  
250 **ADIADO;** g-) Substituições de representantes do segmento profissional de saúde em algumas  
251 comissões – Os profissionais ficaram de avaliar e trazer o resultado - **ITEM ADIADO.** A  
252 **Conselheira Cleide Jane** pediu a palavra para justificar suas faltas nas reuniões do COMSADC. A  
253 mesma diz ter tido duas faltas e não três como o Conselho está alegando e complementou alegando  
254 que nem sempre possui recursos e que precisa tirar do “próprio bolso” para participar de todas as  
255 reuniões. A Conselheira também disse que irá substituir apenas o nome de sua suplente e que não irá  
256 substituir o nome da titular, uma vez que a titular da instituição é a própria Conselheira e finalizou  
257 pedindo que aceitem as suas justificativas referentes suas faltas. **A Conselheira Marcia Carvalho**  
258 disse que a Conselheira Cleide Jane fez uma proposta de justificativa para suas faltas e encaminhou  
259 para a sala do Conselho para ser analisada. **O Presidente Vinícius** complementou informando que as  
260 justificativas não podem sobrepor o Regimento Interno do Conselho e que é preciso avaliar melhor.  
261 **O Conselheiro Antonio Pereira** lembrou que a Amires já teria enviado um recurso com as  
262 justificativas das faltas para a sala do Conselho e que a Comissão Executiva vai avaliar e vai  
263 responder para a instituição, na próxima semana, sendo acatado pela Conselheira. **3-) CONSELHOS**  
264 **DISTRITAIS** – Houve um intenso debate sobre a melhor forma de estruturar os Conselhos  
265 Gestores/Distritais, considerando as diferentes realidades das unidades de saúde do município. **O**  
266 **Conselheiro Antonio Pereira dos Santos** apresentou proposta, por escrito, à mesa: “*Que a*  
267 *Comissão Executiva organize a criação ou organização do Conselho Gestor nas unidades onde*  
268 *houver solicitação dos locais*”. Após o debate, **FOI APROVADA POR UNANIMIDADE A**  
269 **PROPOSTA APRESENTADA PELO CONSELHEIRO ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS,**  
270 ficando entendido que será feito um levantamento completo de todas as unidades de saúde do  
271 município para analisar quais poderão funcionar como Conselho Gestor ou Local e quais se  
272 enquadrarão como Conselho Distrital. **4-) ESTRUTURA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
273 **SAUDE** – **A Conselheira Maria da Glória** apresentou, verbalmente, uma série de propostas para  
274 melhorar a estrutura e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, e que o assunto também já  
275 havia sido conversado com a comissão executiva. A Conselheira colocou sua opinião de que a  
276 sede do COMSADC não precisa funcionar, necessariamente, dentro da Secretaria Municipal  
277 de Saúde, assim como já acontece em alguns outros municípios. Mencionou ainda sobre um  
278 episódio arbitrário sofrido pelo COMSADC anteriormente, o qual teve a sua sala  
279 indevidamente invadida e trancada. Acrescentou que precisava ficar claro que a sala e o  
280 espaço são do Conselho, e precisam ser respeitados. Destacou também sobre a necessidade do  
281 comparecimento de pelo menos um diretor de cada unidade nas plenárias do COMSADC. **O**  
282 **Conselheiro Carlos Alberto Pires** concordou com a Conselheira Maria da Glória sobre o  
283 funcionamento do Conselho fora da Secretaria de Saúde, destacando também sobre o  
284 fechamento arbitrário do conselho. Disse que em Praia Grande existe uma rua onde  
285 funcionam vários conselhos e sindicatos. **O Presidente Vinícius** informou que após esse item  
286 de pauta, iria solicitar que o Vice-Presidente Antonio Pereira, continuasse a reunião, pois  
287 precisava se ausentar e destacou que a sala do Conselho não comporta muita gente e que  
288 poderiam pensar em uma sede para o COMSADC, que comportasse até uma reunião  
289 ordinária. Disse que essa semana vão fazer visita em um local, para o CEREST e quem sabe  
290 poderiam pensar também em mais espaço para o Conselho de Saúde. **A Conselheira Vilna**  
291 **Ferreira** destacou que a opinião do Conselheiro Carlos Alberto Pires sobre outro espaço para  
292 o Conselho, é uma opinião pessoal do Conselheiro e não da instituição que ele representa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



293 Destacou também que a instituição não está de acordo com a mudança do local e lembrou que  
294 no Regimento Interno do COMSADC consta que o Conselho deve funcionar na Secretaria de  
295 Saúde. **O Presidente Vinicius** disse que já teria conversado sobre o assunto com a comissão  
296 executiva. **A Conselheira Vilna** lembrou que o Presidente teria conversado com a Comissão  
297 de Orçamento e não com a Comissão Executiva. **A Conselheira Marcia Carvalho** disse que  
298 o Conselho precisa de mais pessoas e que o espaço precisa ser maior, de fato, e que mesmo  
299 existindo um conflito com o Regimento Interno, isso não impede o Conselho de funcionar em  
300 outro espaço e que nesse caso seria necessário fazer um aditamento ao RI, por não ser um  
301 espaço adequado e entende que não precisa estar dentro da Secretaria, pois o Conselho não é  
302 subordinado. **O Conselheiro Pedro Davi** destacou que o assunto é bem complexo e que o  
303 Conselho não é de especialidades e que sua riqueza é a multidisciplinaridade dos saberes.  
304 Disse que a Secretaria de Saúde cresceu muito e tem um grande orçamento. Que o Conselho  
305 possui um advogado e entende que precisa também da ajuda de um contador. Mas que a seu  
306 ver, concorda com a Conselheira Vilna, de que o Conselho não deveria sair da Secretaria de  
307 Saúde. Destacou também que a o Conselho participa de todas as políticas públicas,  
308 construídas através do diálogo e que pela experiência que tem, quando há conflitos, o  
309 Conselho entra e tenta sanar, assim como tem sido com a questão da alimentação dos  
310 servidores das unidades e que entende que o Conselho precisa estar perto da estrutura da  
311 Secretaria, como consta no Regimento Interno, para que as respostas sejam mais rápidas.  
312 Finalizou destacando da necessidade de uma autocrítica, quanto a atual situação do ambiente  
313 de trabalho do Conselho, dizendo que o mesmo está desarmonioso e que antes os embates  
314 eram ideológicos e que agora são interpessoais. **O Conselheiro Antonio Pereira** disse que o  
315 Conselheiro Pedro Davi o contemplou bastante em sua fala e destacou que o Conselho  
316 realmente precisa de uma estrutura mais adequada, pois é cogestor e sua sugestão é que o  
317 espaço do Conselho seja próximo da Secretaria de Saúde e que, por isso, foi registrado no  
318 Regimento Interno, para evitar esse afastamento. Disse que é preciso fazer um ofício para a  
319 gestão da SMS, com tudo o que está sendo proposto e quanto ao espaço precisam conversar  
320 mais sobre o assunto. Após o debate **FORAM APRESENTADAS AS SEGUINTE**  
321 **PROPOSTAS, ENCAMINHADAS VERBALMENTE, PELA CONSELHEIRA MARIA DA**  
322 **GLÓRIA F. DOS SANTOS, QUE FORAM APROVADAS POR UNANIMIDADE PELA**  
323 **PLENÁRIA E SERÃO ENCAMINHADAS POR OFÍCIO PARA A SECRETÁRIA**  
324 **MUNICIPAL DE SAÚDE:** *“Disponibilização de um veículo com motorista em período*  
325 *integral para uso exclusivo do COMSADC; Estabelecimento de um suprimento de fundos*  
326 *mensal, com possibilidade de aumento, para custear despesas operacionais do Conselho;*  
327 *Contratação de um contador com especialidade em contabilidade pública para assessorar o*  
328 *COMSADC; Contratação de um funcionário para a função de assistente administrativo do*  
329 *COMSADC; Aquisição de equipamentos de informática com um computador de mesa e dois*  
330 *notebooks; Compra ou assinatura de um programa de transcrição de áudio para texto,*  
331 *visando otimizar a elaboração de atas das reuniões e plenárias; Custeio de um curso de*  
332 *capacitação/formação para conselheiros municipais sobre gestão e fiscalização das políticas*  
333 *públicas de saúde; Transmissão ao vivo das reuniões do COMSADC, através do YouTube”.*  
334 **O Presidente Vinicius** comprometeu-se a encaminhar as solicitações para a Secretária de  
335 Saúde através de ofício formal e quanto a questão do espaço, prometeu que o assunto será  
336 debatido, até que cheguem a um consenso. **5-) RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA Nº**  
337 **19778 – DEPARTAMENTO NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS – Os conselheiros**



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



387 mobilização para o evento. Foi relatada a participação na reunião do Fórum da Região Metropolitana  
388 1, onde foram discutidos os seguintes pontos: a) Eleição para mediador nacional do Conselho  
389 Nacional de Saúde, aberta apenas para conselheiros do segmento de usuários; b) Eleição do  
390 representante da Metropolitana I no Conselho Estadual de Saúde. O Vice-presidente solicitou que os  
391 interessados em se candidatar a essas posições se manifestassem até a próxima reunião. Nada mais  
392 havendo a tratar, o Vice-presidente Antonio Pereira dos Santos agradeceu a todos (as) pela  
393 participação e deu por encerrada a sessão às 12h18, da qual se lavrou a presente ata, que após lida  
394 antecipadamente pelos (as) Conselheiros (as) e aprovada pela plenária do Conselho Municipal de  
395 Saúde em Reunião Ordinária, será assinada e publicada no Boletim Oficial do Município, através de  
396 Resolução do COMSADC. Esta ata é lavrada em caráter público e encontra-se disponível para  
397 consulta nos termos da Lei de Acesso à Informação. Duque de Caxias, 11 de janeiro de 2025.

  
Cláudia Regina de J. A. Santos  
Secretária Executiva do COMSADC

  
Vinícius Senos de Castro  
Presidente do COMSADC

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL  
Nº 7558 DE 26/02/2025  
